



AQUINO JÚNIOR, Francisco de. **O caráter prático-social da teologia: tópicos fundamentais de epistemologia teológica.** São Paulo: Loyola, 2017. ISBN 978-85-15-04439-0

Maria Clara Lucchetti Bingemer*

Estamos diante de um livro da maior importância para a teologia não apenas no Brasil, mas na América Latina. Quando, após o Concílio Vaticano II, o episcopado latino americano reunido em Medellín, Colômbia, procurou receber a novidade conciliar e realizar a primeira “receptio” oficial do grande evento eclesial recentemente acontecido, a conexão entre fé e prática apareceu como central e fundante para isto. Posteriormente, as conclusões de Medellín foram assimiladas e integradas na nova teologia que nascia no continente e que recebeu o nome de Teologia da Libertação.

Tratava-se não apenas de realizar um “intellectus fidei” que olhasse a realidade social do continente latino-americano, mas também de incorporar o social na elaboração do discurso teológico, desde seu começo até seu produto final. Muitos teólogos se destacaram nessa tentativa e produziram obras monumentais,

Resenha recebida em 12 de janeiro de 2018 e aprovada em 28 de fevereiro de 2018.

* Doutora e Mestre em Teologia. Professora titular no Departamento de Teologia da PUC Rio. País de origem: Brasil.
E-mail: agape@puc-rio.br

destacando-se entre elas o grande livro de Clodovis Boff, *Teologia e Prática*, publicado pela Editora Vozes em 1978.

A conexão entre teologia e ciências sociais passou a ser fundamental como aporte hermenêutico para pensar a fé e suas implicações dentro da realidade latino-americana. E a práxis era a categoria central de um pensamento que abordava o fato humano da fé e do crer dentro de um contexto desigual e injusto como o latino-americano.

Francisco de Aquino Junior é um dos mais brilhantes jovens teólogos herdeiros dessa linha de pensamento. Sua pesquisa teológica tem se detido com atenção e precisão sobre as implicações práticas da teologia e o caráter social da teologia. Este livro reúne diversos trabalhos seus publicados em alguns dos mais conceituados periódicos especializados em teologia no Brasil.

Os temas abordados pelo Autor vão desde o método teológico (Capítulo 1), passando por uma rigorosa reflexão sobre a categoria de “reinado de Deus”, tão central na Teologia Latinoamericana (Cap 2). Em seguida, os capítulos 3, 4, 5 e 6 versam sobre o caráter prático e social da teologia, o lugar social da mesma e a interface entre teologia e ciências sociais.

Tal como afirma na Introdução, Aquino Júnior pretende demonstrar com sua reflexão que a teologia não deixa de ser hermenêutica, mas que não é apenas hermenêutica. O momento hermenêutico é indissociável do caráter prático da teologia e aponta para uma realização da história da salvação.

O livro em questão é leitura obrigatória para todos aqueles que desejem conhecer e estudar com profundidade a contribuição da teologia latino-americana à sociedade e à Igreja nas últimas décadas. Aos leitores caberá tirar o maior proveito desta leitura enriquecedora e fundamental para seu trabalho teológico.